

Os serviços numa estratégia de competitividade valor



17 de dezembro de 2021



Cofinanciado por:



Agenda



**Enquadramento
do estudo**



**As transformações
económicas
consolidadas na
viragem do século**



**A intensidade
e difusão das
transformações na
economia portuguesa**



**A face intangível
do crescimento
económico
e os serviços na
competitividade valor**



**As recomendações
de políticas públicas:
perspetivas futuras**

Agenda



**Enquadramento
do estudo**



**As transformações
económicas
consolidadas na
viragem do século**



**A intensidade
e difusão das
transformações na
economia portuguesa**



**A face intangível
do crescimento
económico
e os serviços na
competitividade valor**



**As recomendações
de políticas públicas:
perspetivas futuras**

A escala do entrosamento de serviços na indústria e vice-versa é cada vez maior com efeitos na competitividade que importa compreender

O ponto de partida

“Os serviços numa estratégia de competitividade valor”

O desenvolvimento dos serviços conheceu, ao longo da segunda metade do século XX, uma primeira fase fundamentalmente centrada nos serviços finais (*consumer services*) que representou uma grande transformação na sociedade.

Com o avanço da globalização e, sobretudo, com a digitalização e com a convivência de economias muito diferenciadas, avançaram os serviços às empresas (*producer services*), ou designados serviços intermédios, sendo crescente a procura no mercado e o desenvolvimento destes serviços dentro das empresas.



ALGUMAS QUESTÕES DE PARTIDA...

Em que consiste o fenómeno da servitização e que implicações tem no crescimento económico?

Quais os efeitos na competitividade e produtividade das empresas?

Qual o papel dos serviços na agenda estratégica europeia e nacional?

desenvolvimento dos serviços

Primeira fase:

Foco nos serviços finais
(*consumer services*)

Globalização
Digitalização
...

Segunda fase:

Avanço dos serviços
às empresas
(*producer services*)

O estudo pretende apresentar um quadro desafiador de reflexão para a construção de uma nova agenda para o crescimento sustentável em Portugal

Pertinência e estrutura de abordagem do estudo

A pertinência do estudo

“Os serviços numa estratégia de competitividade valor”



Promover discussão fundamentada sobre uma abordagem renovada ao tema do crescimento económico e da globalização



Refletir sobre o papel dos serviços na consolidação de um novo paradigma de afirmação da “economia do valor” sobre a “economia das quantidades”



Contribuir para a construção de uma nova agenda para o crescimento sustentável em Portugal



Estrutura do estudo



As transformações económicas consolidadas na viragem do século



A intensidade e difusão das transformações na economia portuguesa



O papel central dos serviços na economia



A face intangível do crescimento económico e os serviços na competitividade valor



As recomendações de políticas públicas: perspectivas futuras

Agenda



Enquadramento
do estudo



As transformações
económicas
consolidadas na
viragem do século



A intensidade
e difusão das
transformações na
economia portuguesa



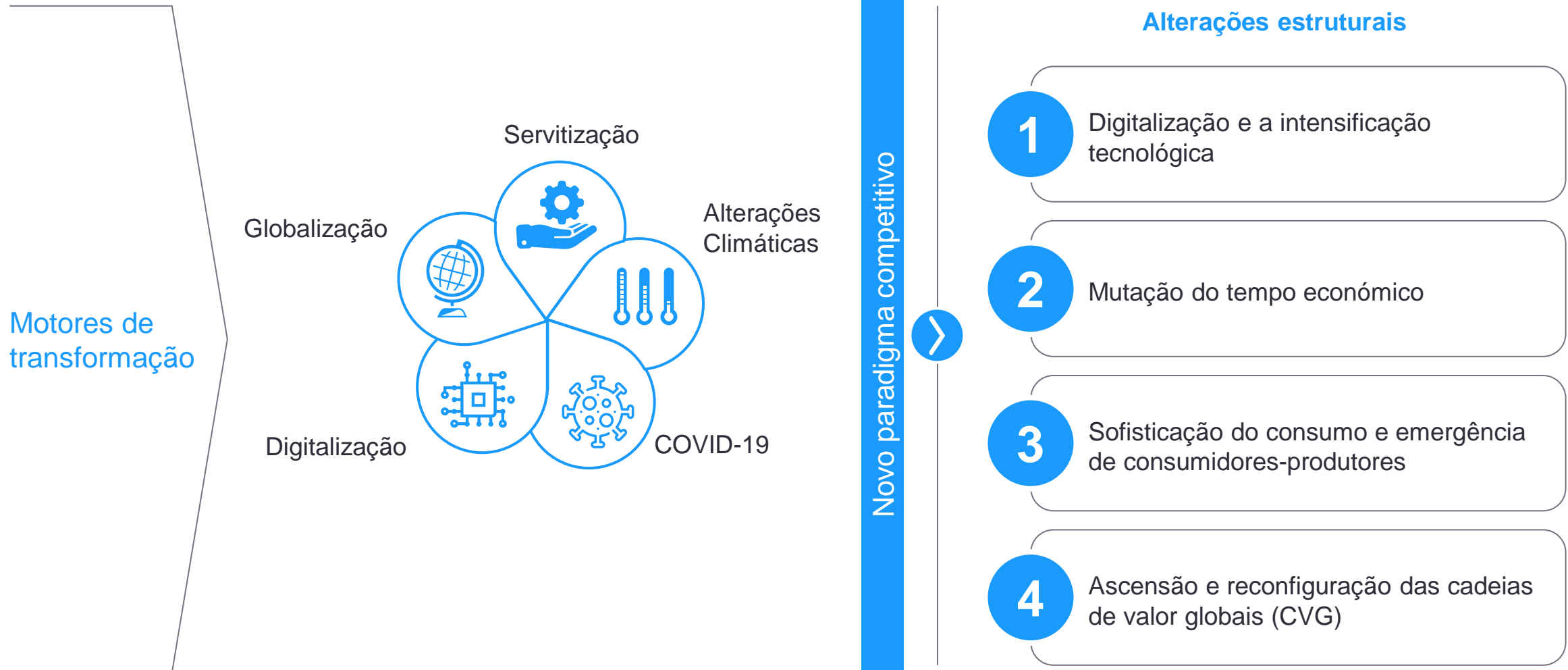
A face intangível
do crescimento
económico
e os serviços na
competitividade valor



As recomendações
de políticas públicas:
perspetivas futuras

As mais recentes tendências e transformações exigem adaptações na compreensão das dinâmicas de competitividade e de desenvolvimento económico

O novo paradigma competitivo



As mutações que as economias enfrentam complexificam-se no quadro da globalização e da reconfiguração das cadeias globais de valor

Alterações estruturais

1 Digitalização e a intensificação tecnológica



Digitalização como **motor de transformações societais**

Resiliência das indústrias com processos produtivos tecnologicamente mais evoluídos



Desafio de **medir a transição digital e respetivo impacto**

2 Mutação do tempo económico

As tendências dominantes expõem a convergência para decisões económicas com horizontes focados em “ciclos de vida” mais longos, completos e complexos

Pessoas

- ▶ Envelhecimento
- ▶ Novas necessidades sociais
- ▶ Desafios de sustentabilidade demográfica

Produto e produção

- ▶ Mais tempo na conceção
- ▶ Redução da vida útil dos produtos
- ▶ Aceleração do tempo de respostas ao mercado
- ▶ Sustentabilidade como fator de competitividade

Competências

- ▶ Crescentes exigências de competências
- ▶ *Multiskill* e adaptação constante

4 Ascensão e reconfiguração das cadeias de valor globais (CVG)

Ascensão das multinacionais → Fragmentação das atividades de produção por diferentes localizações → CVG

A evolução das CVG tem tido diferentes ritmos de crescimento e transformações significativas →

1980

Aceleração das CVG

- ▶ Rápido crescimento
- ▶ Fragmentação das cadeias de produção

2008

Quebra, recuperação e estagnação

- ▶ Impacto crise financeira 2008
- ▶ Período de crescimento reduzido e intermitente

2019/2020

Os desafios da Covid-19

- ▶ Procura de equilíbrio entre resiliência e eficiência

3 Sofisticação do consumo e emergência de *prosumers*

Novas exigências dos consumidores

- 1 Sustentabilidade
- 2 Rapidez
- 3 Flexibilidade

Maior interação entre consumidores e produtores

- 1 *Marketing* relacional
- 2 *Marketing on time*
- 3 Interação em tempo real



Emergência dos *prosumers*

Agentes económicos simultaneamente consumidores e produtores

Agenda



Enquadramento
do estudo



As transformações
económicas
consolidadas na
viragem do século



A intensidade e
difusão das
transformações na
economia portuguesa



A face intangível do
crescimento
económico
e os serviços na
competitividade valor



As recomendações
de políticas públicas:
perspetivas futuras

A evolução da economia portuguesa tem evidenciado um esgotamento lento e contínuo do dinamismo dos processos de criação de riqueza e de competitividade

Perfil da competitividade interna e externa

Duplo fenómeno de divergência da economia portuguesa

- ▶ Um ritmo de crescimento de Portugal inferior ao ritmo EU
- ▶ O ritmo de crescimento da UE é inferior ao ritmo da crescimento da economia mundial

Alguns fatores justificativos do desempenho desfavorável da economia nacional

- 1 Ecossistema pouco propício a investimentos transformadores
- 2 Perfil produtivo com maior enfoque na competitividade-custo do que na competitividade-valor
- 3 Política fiscal e ritmo da reforma das instituições desalinhas
- 4 Integração de menor valor acrescentado nas Cadeias de Valor Globais
- 5 Desequilíbrios do perfil de internacionalização da economia nacional

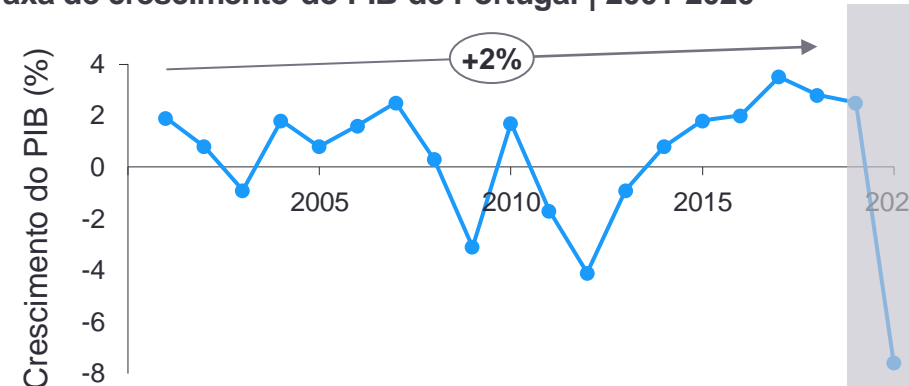
Novo modelo de crescimento que equilibra as várias dinâmicas da economia nacional através da promoção de:

Procura interna

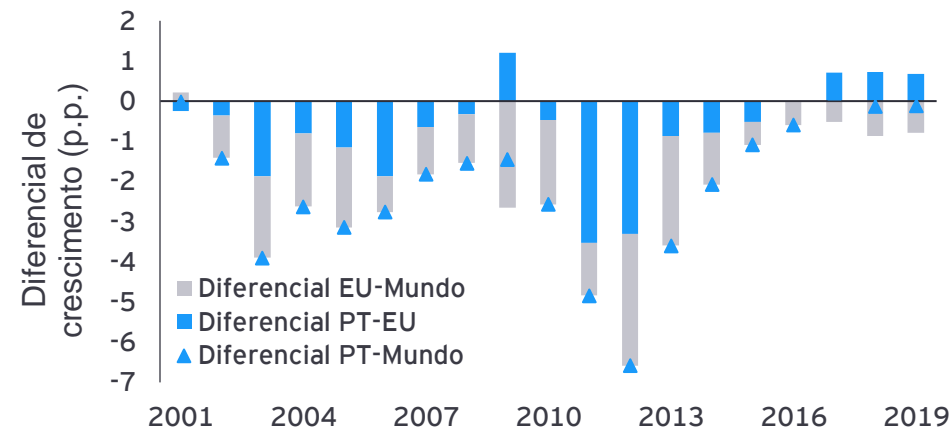
Investimento de maior valor acrescentado

Perfil exportador

Taxa de crescimento do PIB de Portugal | 2001-2020



Diferencial de crescimento entre a economia portuguesa, mundial e da União Europeia | 2001 - 2019



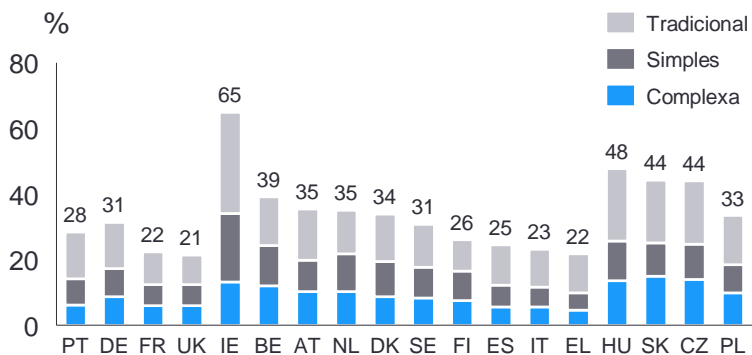
A participação de Portugal em atividades de comércio internacional e nas CVG têm vindo a aumentar, neste último caso, a diferentes ritmos

Integração nas CVG

Portugal nas CVG

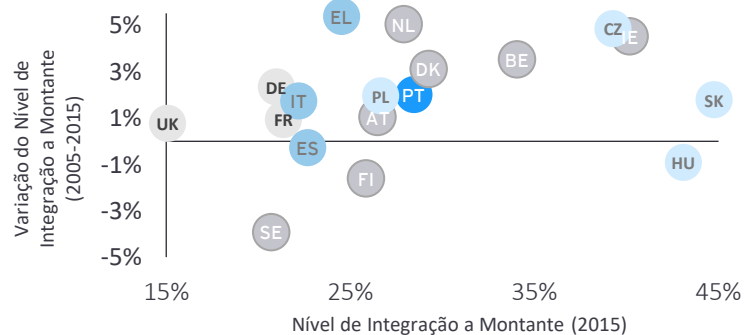
A jusante...

Estrutura do VAB por tipologia de integração internacional¹ a jusante: a posição de Portugal na UE | 2015



...a montante

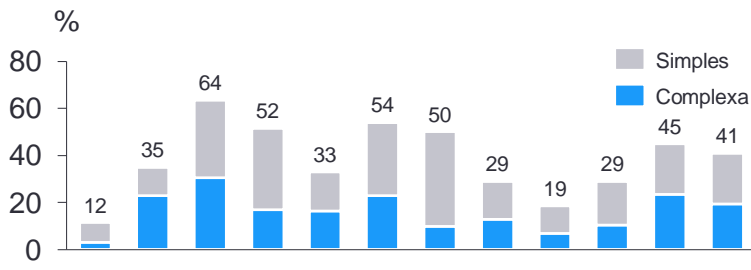
Integração a Montante e variação do nível de integração de Portugal e restantes países | 2005 a 2015



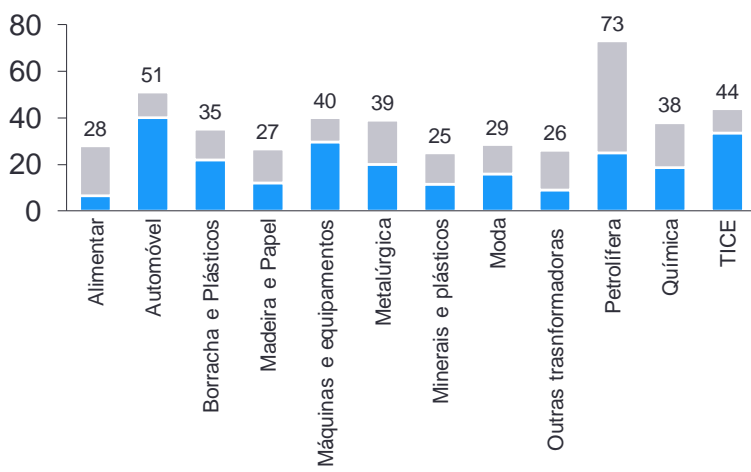
A indústria transformadora nas CVG

Estrutura do VAB por tipologia de integração a montante e a jusante da indústria transformadora portuguesa nas cadeias de valor global | 2015

A jusante...

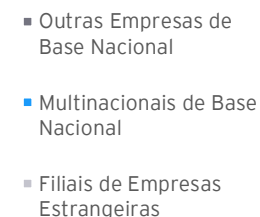


...a montante

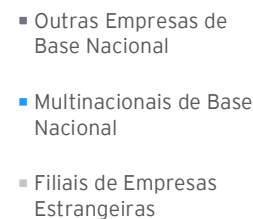


Enquadramento das Multinacionais

Composição do VAB gerado em Portugal por multinacionais de base nacional, filiais de empresas estrangeiras e outras empresas de base nacional | 2016



Composição das exportações nacionais por multinacionais de base nacional, filiais de empresas estrangeiras e outras empresas de base nacional | 2016



1. É comum distinguir-se entre CVG simples e CVG complexas. No primeiro caso, os fatores produtivos cruzam apenas uma fronteira. No segundo caso, os fatores produtivos cruzam pelo menos duas vezes fronteiras nacionais (sendo que pode ser a mesma).

Agenda



Enquadramento
do estudo



As transformações
económicas
consolidadas na
viragem do século



A intensidade
e difusão das
transformações na
economia portuguesa



A face intangível
do crescimento
económico
e os serviços na
competitividade valor



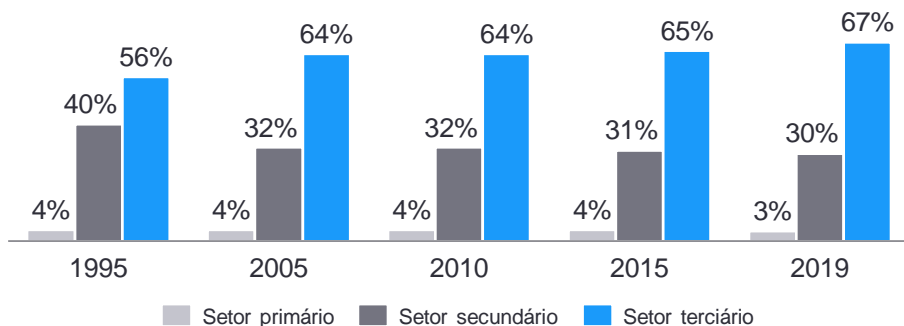
As recomendações
de políticas públicas:
perspetivas futuras

A servitização das economias é uma tendência forte que coloca os serviços como elementos integradores e decisivos do desenvolvimento económico

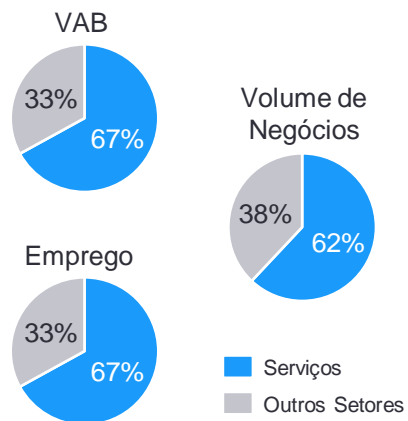
O papel central dos serviços na economia

Evolução da relevância dos serviços

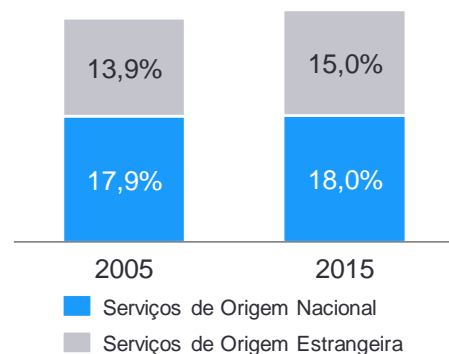
Empresas do Top 500 da revista Fortune | 1995-2019



Relevância dos serviços na economia nacional | 2018



Incorporação de serviços nas exportações da indústria transformadora portuguesa | Fluxos de valor acrescentado | 2005 e 2015



Servitização

A servitização na produção é caracterizada pelo processo de intensificação do peso dos serviços incorporados no valor gerado através da produção de bens e pela apresentação de soluções integradas produto-serviço. É definida como a estratégia de agregação de valor aos produtos por meio da oferta de serviços relacionados. Ocorre quando uma empresa passa a fornecer os bens através de soluções de serviços em vez da simples venda do produto.

Tendências da servitização na Europa



Formas de servitização

- ▶ Aquisição de serviços intermédios
- ▶ Incorporação de serviços *in house*
- ▶ Oferta combinada de serviços complementares aos bens produzidos

Principais benefícios

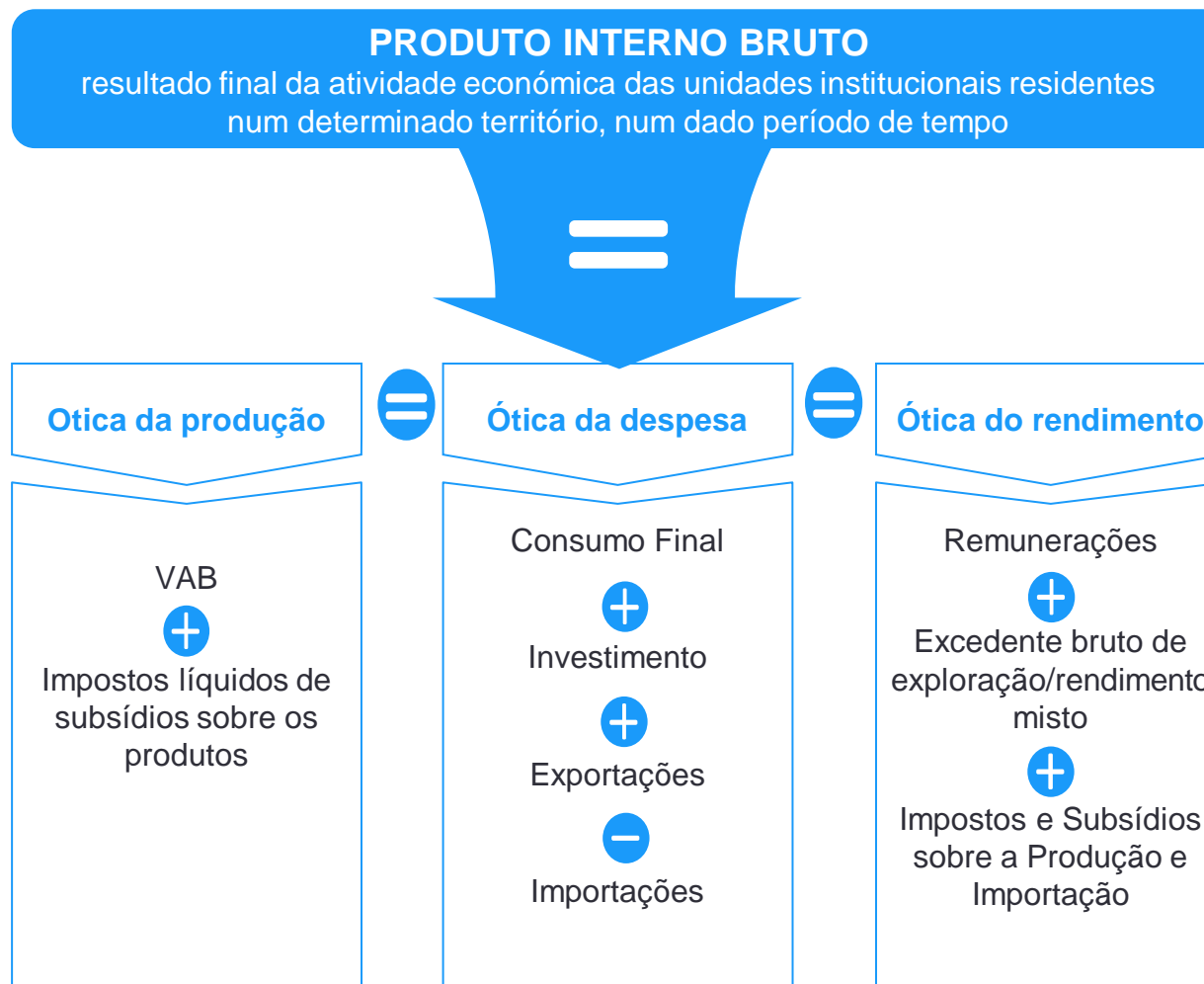
- ✓ Maior produtividade e eficiência no processo de produção
- ✓ Aumento da capacidade e intensidade exportadora
- ✓ Maior diferenciação
- ✓ Aumento dos níveis de rentabilidade
- ✓ Aumento do número de postos de trabalho

O “PIB”, seja enquanto conceito, seja enquanto indicador de medida, encontra-se hoje muito provavelmente irremediavelmente ultrapassado

Limitações do PIB na medição do crescimento económico



- ▶ Indicador agregado que permite sintetizar a evolução da dimensão de uma dada economia
- ▶ Indicador que evoluiu no tempo (comércio internacional, inovação)



- ▶ Um “ser” com mais de oitenta anos, encontra-se envelhecido e, muito provavelmente, ultrapassado
- ▶ Dificuldades e limitações na avaliação e medida do crescimento económico e do bem-estar

Com a crescente servitização mistura-se o tangível e o intangível numa nova proposta de valor mais completa que ultrapassa a economia das quantidades

A economia do valor e economia das quantidades

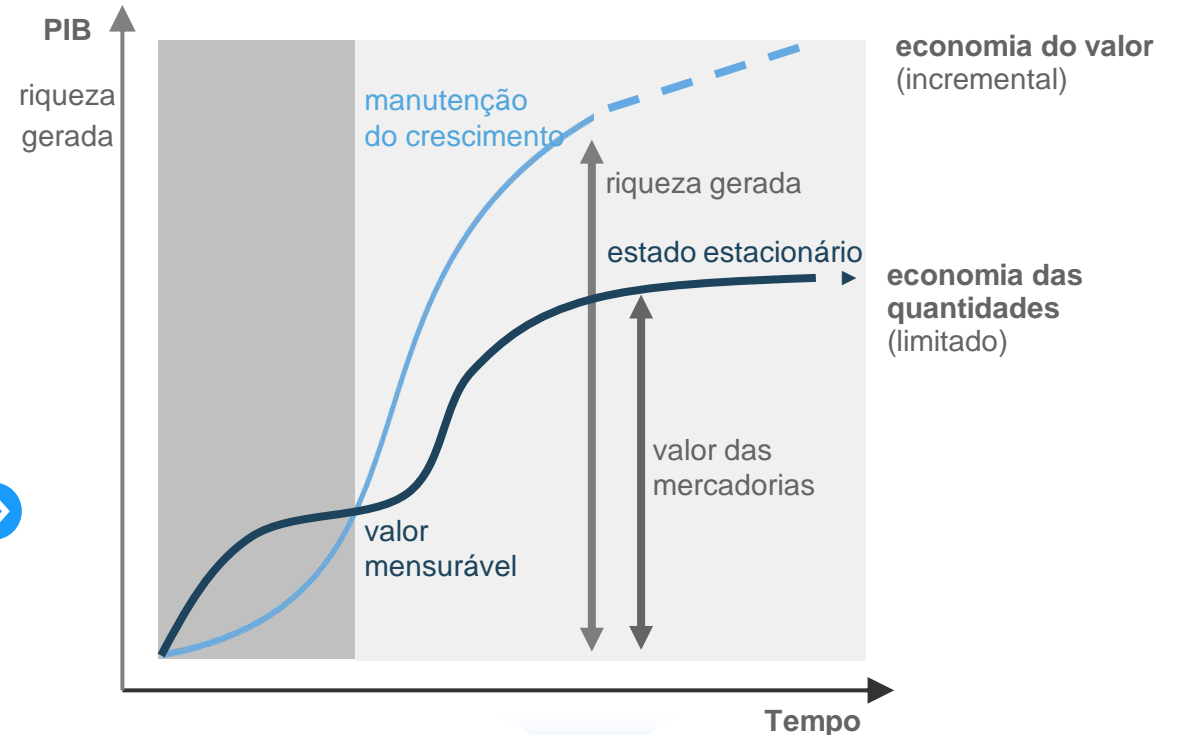
A economia das quantidades

- ▶ economia centrada na produção de mercadorias relativamente homogéneas e indiferenciadas
- ▶ predominância de empresas do setor primário e secundário, no tecido empresarial
- ▶ notória diferenciação entre a “indústria” e os “serviços”

A economia do valor

economia centrada na produção de soluções e experiências diferenciadas e diferenciadoras

- ▶ integração crescente entre bens e serviços que se complementam
- ▶ ativismo crescente dos consumidores nas cadeias de valor (*prosumers*)
- ▶ generalização da “economia da informação” a um ritmo acelerado
- ▶ ascensão da relevância da cultura e da criatividade como fatores competitivos
- ▶ **centralidade dos serviços** (terciarização do consumo e servitização da produção)

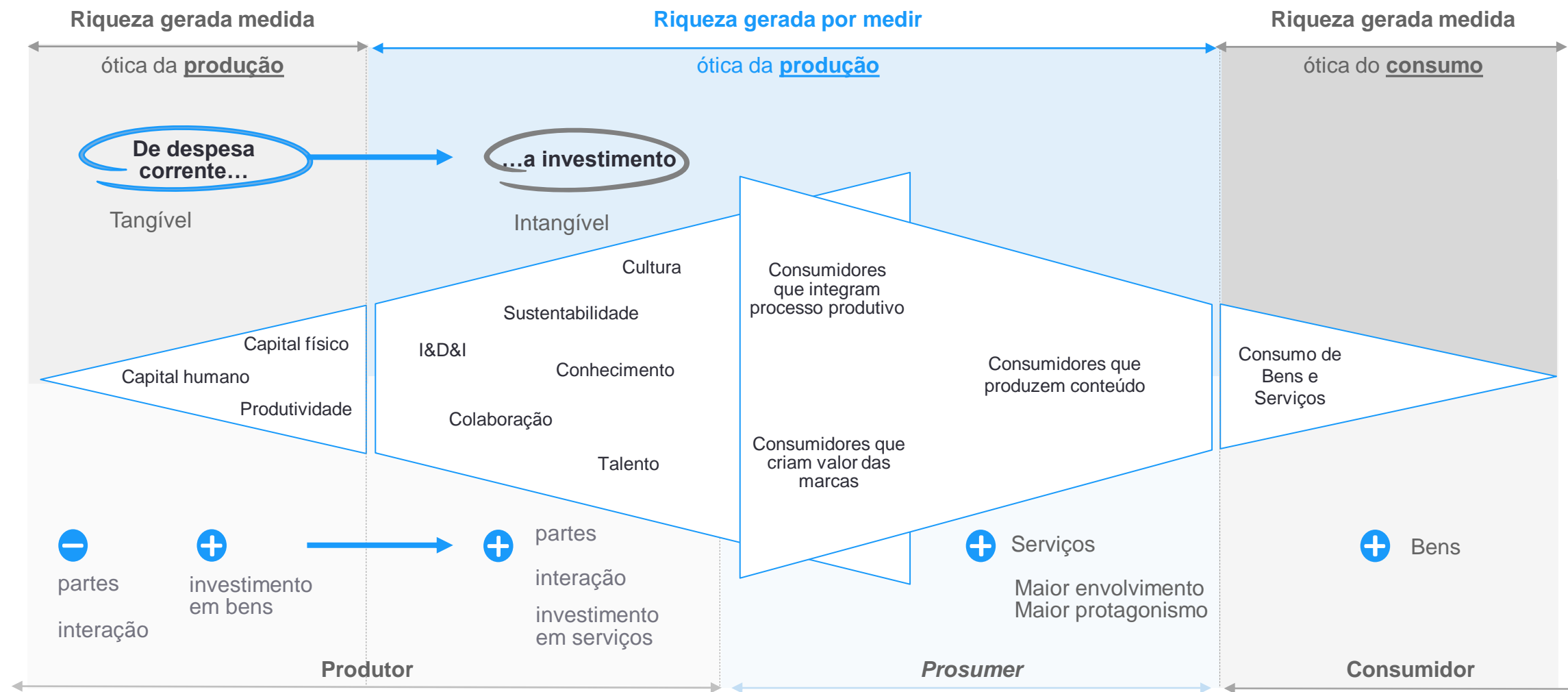


valor cria-se crescentemente pelas interações propiciadas pelos fatores intangíveis e não tanto pelas características e funcionalidades isoladas incorporadas nos produtos

4. A face intangível do crescimento económico e os serviços na competitividade valor

A proposta de um modelo de compreensão e medição do crescimento mais inovador, que incorpore as novas dimensões explicativas da criação de valor nas economias

Novo quadro de referência para avaliar o crescimento económico



Agenda



Enquadramento
do estudo



As transformações
económicas
consolidadas na
viragem do século



A intensidade
e difusão das
transformações na
economia portuguesa



A face intangível
do crescimento
económico
e os serviços na
competitividade valor



As recomendações
de políticas públicas:
perspetivas futuras

O estudo permite evidenciar a centralidade dos serviços na afirmação da “economia do valor” sobre a “economia das quantidades”

Conclusões

O NOVO PARADIGMA COMPETITIVO

- ▶ Globalização
- ▶ Digitalização e aceleração da inovação e intensificação tecnológica
- ▶ Servitização
- ▶ Agravamento das alterações climáticas
- ▶ Pandemia COVID-19

Mutação do tempo económico

Crescente sofisticação do consumidor

Emergência dos *prosumers*

Ascensão e reconfiguração das CVG

As transformações económicas na viragem do século aliadas à globalização traduziram-se em alterações estruturais nas economias

O POSICIONAMENTO DA ECONOMIA PORTUGUESA



Desaceleração do crescimento da economia portuguesa

- ▶ Desafios conjunturais e estruturais associados
- ▶ Incerteza em torno da recuperação da atual crise económica



Cadeias de valor global e a ascensão das multinacionais

As tendências e transformações estão a entrar na rotina da economia portuguesa

NOVA ABORDAGEM AO CRESCIMENTO ECONÓMICO



Papel central dos serviços para a diferenciação e para responder às novas exigências dos consumidores



Valorização do intangível



“Economia do valor” sobre a “economia das quantidades”

Proposta de modelo fundamentado na importância de compreender a qualidade e a direção do crescimento

O estudo termina com propostas para uma profunda renovação das políticas públicas nas suas dimensões económicas, sociais e territoriais

Recomendações

Premissas maximizadoras do potencial de aplicação de fundos

- ✓ Promoção do impacto dos fundos estruturais no sentido da mudança e não da manutenção
- ✓ Primazia à afetação ao investimento em vez do consumo
- ✓ Distinção do papel do “novo investimento” (globalização, valor acrescentando)
- ✓ Apoio a projetos mobilizadores, colaborativos e cooperativos
- ✓ Aposta em estratégias de desenvolvimento de cooperação multi-regional
- ✓ Real investimento na capacitação e no capital humano, reconhecendo-se os benefícios da servitização

Recomendações de política pública para a afirmação dos serviços

A. Promoção da integração digital e do papel dos serviços na geração de novos fatores competitivos



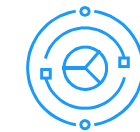
B. Valorização do papel dos serviços na interação empresarial essencial ao fomento do reequilíbrio e consolidação da internacionalização da economia portuguesa



C. Dinamização dos serviços como fator de atratividade e valorização do potencial endógeno promovendo a coesão territorial



D. Afirmação dos serviços como pilar da transição climática e da aceleração da organização das formas de economia circular



E. Reconhecer a centralidade dos serviços na resposta aos novos desafios da competitividade e da sustentabilidade





Os serviços numa estratégia de competitividade valor